

DISCURSO DE POSSE DO MINISTRO HUMBERTO GOMES DE BARROS NOS CARGOS DE VICE-PRESIDENTE DO STJ E VICE-PRESIDENTE DO CJF

Senhor Presidente, peço permissão a Vossa Excelência para omitir as referências formais e reduzir o vocativo a uma só expressão: meus amigos, esta é uma solenidade sem convites, que prometia ser quase solitária, mas vejo este enorme conjunto de pessoas a saudar-me e a acompanhar-me para assisti-la.

Digo amigos porque tenho amigos de infância, como o Ministro Guilherme Palmeira, que é o amigo mais antigo de minha infância; estão presentes colegas de faculdade – Jorge, Rosa, Carlos Evaristo e Maria Alice; colegas de política da Ordem dos Advogados do Brasil, como o Ministro José Paulo Sepúlveda Pertence, vê-lo aqui me deixa muito feliz; os meus amigos, colegas de Tribunal, como o meu mestre José Dantas, o decano Carlos Fernando Mathias de Souza, de quem fui calouro na faculdade; a minha família – Yvette, Humberto, Lícia, Carlos Adolfo, Jefferson, Ana Júlia, Fernanda, Carolina e Guilherme; e tenho, acima de tudo, a emoção deste momento e de estar completando quase dezessete anos de Magistratura, dezessete anos de uma atividade que não estava no meu projeto de vida, que era a Advocacia, nem pensava que lá chegaria.

O meu divertimento era o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, que, de repente, cansou-se de mim, há dezessete anos, e me faz a homenagem imprevista transformando-me em juiz.

Agora, parece-me que cumpri o meu itinerário como juiz, e, no final, começo a transformar-me em administrador: saio da distribuição e passo a auxiliar o eminente Ministro Raphael de Barros Monteiro Filho na administração do Tribunal.

Antes de fazer promessas ou projetos de execução de atividades, quero dizer, simplesmente, e disse há pouco em entrevista concedida à imprensa, que me realizarei se conseguir, pelo menos, continuar a execução do que o Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins realizou ao tempo em que estive à frente da vice-presidência. Estarei muito feliz, Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins, se puder chegar a, pelo menos, igualar-me a Vossa Excelência.

Por isso, sem alongar-me, quero agradecer a presença de todos e, em especial, do Supremo Tribunal Federal, na pessoa de José Paulo Sepúlveda Pertence – a quem me aventuro chamar de Zé Paulo; do Tribunal de Contas da União, na pessoa do seu Presidente, Walton Alencar

Rodrigues; agradeço penhoradamente a todos os amigos; aos meus colegas que vieram do Rio de Janeiro para este momento tão importante para mim; à minha Turma; e à minha família, pois espero, simplesmente, que algum dia possam orgulhar-se de seu avô e de seu pai.

Muito obrigado a todos.

MINISTRO HUMBERTO GOMES DE BARROS
Vice-Presidente